

## Saldo de Empregos no Setor Bancário

Janeiro a Maio de 2014

Análise do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego

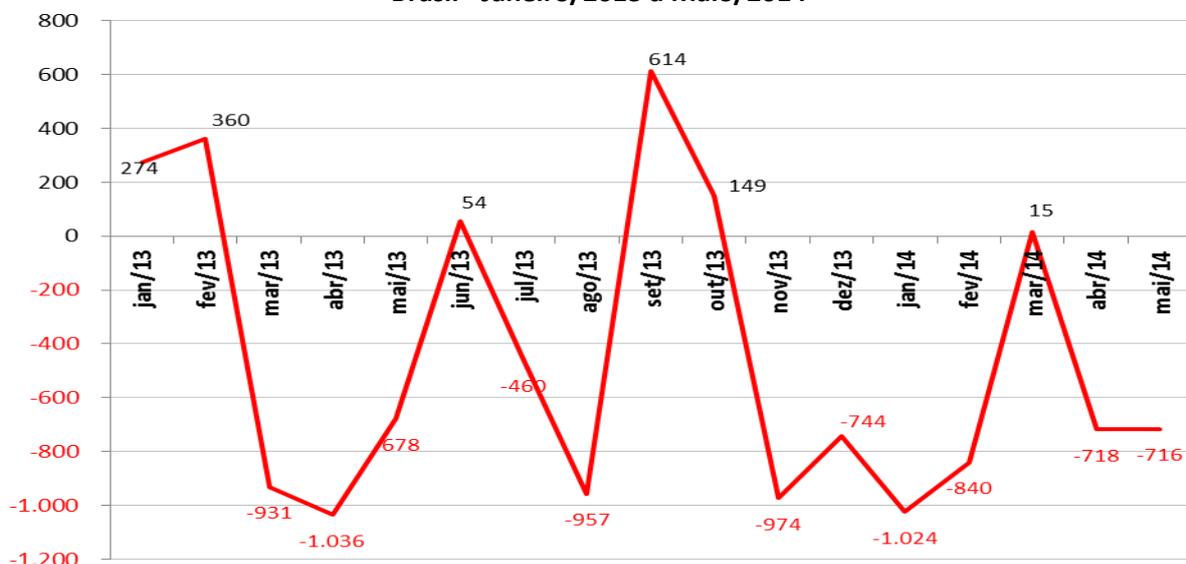
Nos cinco primeiros meses de 2014 houve corte de 3.283 postos de trabalho no setor bancário em todo o país. Os estados com maiores cortes foram São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

A análise por setor da Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE) demonstra que os “Bancos múltiplos, com carteira comercial” - categoria que engloba grandes instituições como Itaú Unibanco, Bradesco, Santander, HSBC e Banco do Brasil - foram os principais responsáveis pelos cortes de emprego, enquanto a Caixa Econômica Federal gerou 1.433 novas vagas.

As mulheres admitidas no setor receberam salários equivalentes a 74,5% do salário dos homens admitidos no mesmo período.

De janeiro a maio de 2014, de acordo com o CAGED, os bancos brasileiros fecharam 3.283 postos de trabalho no Brasil. O Gráfico 1 revela o comportamento mensal do saldo de emprego nos bancos brasileiros desde janeiro de 2013.

**GRÁFICO 1**  
Saldo do Emprego Bancário Brasil  
Brasil - Janeiro/2013 a Maio/2014



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
 ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

O saldo negativo foi resultado de 14.031 admissões contra 17.314 desligamentos, conforme Tabela 1.

A análise por Setor de Atividade Econômica (CNAE) revela que os cortes de emprego estão concentrados nos Bancos Múltiplos com Carteira Comercial, categoria que engloba grandes instituições como Banco do Brasil, Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e HSBC. Os dados do CAGED mostram ainda que a Caixa Econômica Federal gerou 1.433 novas vagas no ano, o que impactou positivamente os resultados do setor.

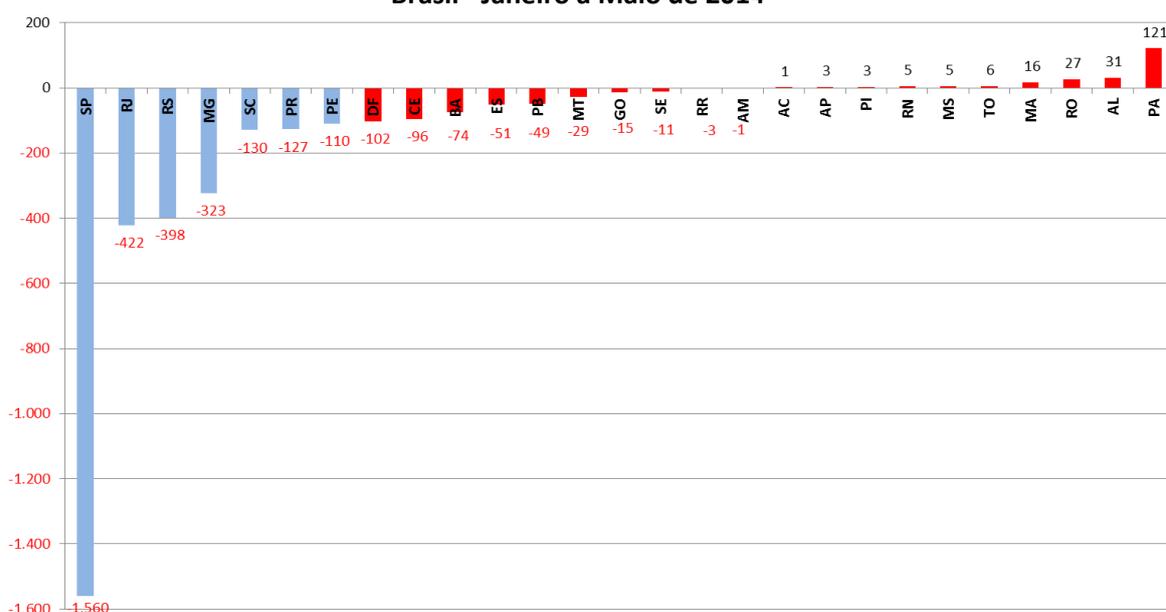
**TABELA 1**  
**Saldo do Emprego Bancário por CNAE**  
**Brasil - Janeiro a Maio de 2014**

Setor de atividade econômica	Admitidos		Desligados		Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)		
Bancos Comerciais	257	4.322,93	296	4.842,73	-39	89,3%
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	11.468	3.399,54	16.148	5.215,73	-4.680	65,2%
Caixas Econômicas	1.967	2.165,47	534	3.242,85	1.433	66,8%
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	274	3.859,51	259	6.026,93	15	64,0%
Bancos de Investimento	65	6.964,72	77	11.420,77	-12	61,0%
<b>Total</b>	<b>14.031</b>	<b>3.268,95</b>	<b>17.314</b>	<b>5.188,23</b>	<b>-3.283</b>	<b>63,0%</b>

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
 ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Dezessete estados apresentaram saldos negativos de emprego. Os maiores cortes ocorreram em São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, com 1.560, 422, 398 e 323 cortes, respectivamente. O estado com maior saldo positivo foi o Pará, com geração de 121 novos postos.

**GRÁFICO 2**  
**Saldo do Emprego Bancário por UF**  
**Brasil - Janeiro a Maio de 2014**



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
 ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

## Desigualdade entre Homens e Mulheres

As 7.039 mulheres admitidas nos bancos nos cinco primeiros meses de 2014 receberam, em média, R\$2.792,04. Esse valor corresponde a 74,5% da remuneração média auferida pelos homens contratados no mesmo período.

A diferença de remuneração entre homens e mulheres é observada também na demissão. As mulheres que tiveram o vínculo de emprego rompido nos bancos entre janeiro e maio recebiam R\$ 4.371,98, que significou 73,4% da remuneração média dos homens que foram desligados dos bancos.

**TABELA 2**  
**Admitidos, desligados e remuneração média por sexo**  
**Brasil - Janeiro a Maio de 2014**

Sexo	Masculino		Feminino		Dif.% da Rem. Média
	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	
Admitidos	6.992	3.749,06	7.039	2.792,04	74,5%
Desligados	8.918	5.956,71	8.396	4.371,98	73,4%

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

O corte de 3.283 postos no setor bancário contraria o movimento geral da economia brasileira que registrou geração de 543.231 novos postos de emprego formais entre janeiro e maio de 2014.